



# Câmara Municipal de Mossoró

## Palácio Rodolfo Fernandes

Rua Idalino de Oliveira, S/N / Centro – CEP: 59600-135 – Mossoró / Rio Grande do Norte

Fone: (84) 3316-2600 / Fax: (84) 3316-4517 – CNPJ: 08.208.597/0001-76

Em nome de Deus e da Lei, foi aberta a 71ª sessão ordinária do 8º período da 19ª legislatura da Câmara Municipal de Mossoró, em 19 de novembro de 2024. A mesa diretora tinha Lawrence Amorim – presidente; Ozaniel Mesquita – 1º secretário substituto; Marleide Cunha – 2ª secretária. Foram lidos texto bíblico e atas da 64ª e 65ª sessões ordinárias, de 23 e 29 de outubro, respectivamente, bem como pauta: Projeto de Lei do Legislativo 96, Projetos de Decreto Legislativo 125 a 128, Projeto de Resolução 09, Requerimentos 255 a 257, Indicações 3962 a 3965, 4100 a 4102, 4151 a 4155, 4196, 4203 a 4207, 4213 a 4217, 4228 a 4232, 4255 a 4259, 4270 a 4274, 4285 a 4289, 4310 a 4312, 4327 a 4331, 4336 a 4340, 4347 a 4366, 4372 a 4375 e 4387 a 4395. Foi justificada ausência do vereador Gideon Ismaias. O presidente dos trabalhos informou a presença de representantes da Liga de Estudos e Combate ao Câncer de Mossoró e Região, pleiteando destinação de recursos para aquisição de equipamentos de mamografia, acrescentando que seria distribuído ofício acerca do tema. No pequeno expediente, o vereador Omar Nogueira cobrou asfaltamento e saneamento básico para diversas ruas do Conjunto Santa Helena e bairro Barrocas, com recursos do programa “Mossoró Realiza”, possibilitado pela operação de crédito autorizada pelo Legislativo. Em seguida, manifestou apoio aos servidores municipais presentes, sugerindo a todos mais atenção aos candidatos e à conduta dos parlamentares eleitos. A vereadora Marleide Cunha parabenizou os agentes comunitários de saúde e agentes de endemias presentes nas galerias pela reivindicação do direito ao recebimento do Incentivo Financeiro Adicional, por meio de recurso federal enviado a todas as prefeituras do país, cujo pagamento era negado em Mossoró. Depois, disse que tinha as assinaturas necessárias no requerimento de urgência para votar projeto nesse sentido, mas, sabendo da disposição governista em rejeitá-lo, não o apresentaria, acrescentando que a luta contra os adiamentos de decisão e para que o prefeito honrasse aquele compromisso continuaria, não importando se a iniciativa partiria do Executivo ou Legislativo. Por fim, disse que todos estavam dispostos ao diálogo, conforme agendado para a semana seguinte no gabinete do vereador Genilson Alves. O vereador Ozaniel Mesquita manifestou apoio aos profissionais de saúde, enfatizando que se devia “fazer as coisas com muita responsabilidade”, defendendo o diálogo como única alternativa para garantir àqueles profissionais o retorno merecido. Em seguida, reconheceu o trabalho da Liga Mossoroense de Estudos e Combate ao Câncer e mencionou emendas de sua autoria em benefício da instituição. Ele também homenageou o padre Flávio Augusto, que encerrou nove anos de trabalho, e desejou sucesso ao novo vigário geral, padre Antoniel Alves. No grande expediente, o vereador Lucas das Malhas disse que participaria da reunião marcada para a semana seguinte no gabinete do colega Genilson Alves. Na sequência, cobrou da presidência da Caern investimento visando à melhoria do abastecimento hídrico em Mossoró, que gerava lucro milionário, não acompanhado pela prestação de serviço. Ele também anunciou a destinação de emenda de 300 mil reais para a saúde mental visando à oferta de centro para tratamento de transtornos de ansiedade generalizada, tema que merecia atenção da bancada federal. Em aparte, o vereador Genilson Alves concordou sobre a importância da bancada federal para destinar recursos capazes de dar suporte aos serviços públicos municipais, além de projetos como, por exemplo, a revitalização do Rio Apodi-Mossoró. Retomando, o vereador Lucas das

Malhas reiterou a importância das emendas da bancada federal, que garantiam retorno à população a partir do trabalho de uma gestão transparente, destacando a senadora Zenaide Maia como importante parceira. Em aparte, o vereador Ricardo de Dodoca apontou descaso da Caern com a cidade e considerou o Terminal Rodoviário um exemplo de abandono do Governo do Estado, que também falhava na saúde. O vereador Raério Cabeção disse que a oposição deixou o plenário e orientou profissionais de saúde a deixar as galerias, considerando o projeto da colega Marleide Cunha inconstitucional. Em seguida, afirmou que a Senhora Governadora e os parlamentares que a apoiavam não davam atenção a Mossoró. O vereador Ozaniel Mesquita citou o caso de uma servidora da saúde que aguardava na UPA uma vaga de UTI no Hospital Regional Tarcísio Maia desde a semana anterior, defendendo ampliação para acomodar demandas. O vereador Tony Cabelos sugeriu aos colegas cobrança ao Governo do Estado e deputados em benefício do Hospital Regional e da Liga de Estudos e Combate ao Câncer de Mossoró e Região, citando exemplo do deputado estadual Luiz Eduardo. O vereador Wiginis do Gás enfatizou carência de abastecimento hídrico no bairro Aeroporto, afirmando que após quatro anos de cobranças não viu nenhuma melhoria. Retomando, o vereador Lucas das Malhas disse que também viveu a experiência de aguardar a chegada de água durante a madrugada, o que não considerava justificável, acrescentando que nada melhorou após audiência pública. O vereador Edson Carlos reivindicou extensão de rede na comunidade Bosque dos Pássaros, a partir de conexão com a adutora, explicando que os próprios moradores adquiriram a tubulação necessária e a Caern não providenciou o serviço. Ele também cobrou extensão de rede na comunidade Cajazeiras, afirmando que o material foi destinado a outra obra há mais de dois anos. Concluindo, o vereador Lucas das Malhas enalteceu o trabalho do diretor regional da Caern, apesar das limitações, cobrando mais investimento da presidência da Companhia. Seguindo no grande expediente, o vereador Tony Cabelos agradeceu aos mais de dois mil eleitores que lhe confiaram o voto. Em seguida, agradeceu à gestão municipal pelas obras estruturais no bairro Dom Jaime Câmara, por meio do programa “Mossoró Realiza”, enaltecendo também a construção de Unidades Básicas de Saúde em comunidades rurais, tema fundamental para seu mandato. Em aparte, os vereadores Genilson Alves e Ricardo de Dodoca elogiaram o trabalho do colega na tribuna, ressaltando atenção inédita da gestão municipal à zona rural e a temas como a formalização de atividades dos comerciantes locais. O vereador Marckuty da Maisa relatou felicidade da comunidade rural Poço 10, onde foi inaugurada Unidade de Educação Infantil. Concluindo, o vereador Tony Cabelos disse que honraria o compromisso com seus eleitores. Havendo quórum, foi iniciada a ordem do dia. Foi lido parecer da Comissão de Constituição, Justiça e Redação pela inconstitucionalidade do Projeto de Lei do Legislativo Substitutivo 04/2024. Na discussão, o vereador Tony Fernandes evocou o artigo 183 do Regimento Interno para retirada da matéria de discussão. O presidente em exercício discordou, considerando o prazo de deliberação superado, e manteve a matéria em discussão. O vereador Omar Nogueira defendeu retirada da matéria, recordando caso semelhante com um projeto de sua autoria. O vereador Genilson Alves disse que quando um projeto tem parecer pela rejeição ele desce ao plenário, desconhecendo a razão da demora e ressaltando a unanimidade pela rejeição na Comissão de Constituição, Justiça e Redação. O vereador Tony Fernandes evocou novamente o artigo 183, recebendo do presidente em exercício a resposta de que o autor registrou presença e saiu, afirmando que a repetição tornaria impossível análise no ano corrente, o que era uma necessidade, afirmando que eventual parcelamento deveria ser aprovado até 30 de abril. O parecer da Comissão de Constituição, Justiça e Redação recebeu doze votos favoráveis e dois contrários, ficando, portanto, mantido, de modo que o Projeto de Lei do Legislativo Substitutivo 04/2024 seguiu para arquivamento. Ficaram registrados os votos contrários dos vereadores Tony Fernandes e Omar Nogueira. Os votos favoráveis foram

dos vereadores Wiginis do Gás, Ricardo de Dodoca, Tony Cabelos, Ozaniel Mesquita, Lucas das Malhas, Marckuty da Maisa, Marrom Lanches, Kadinho, Genilson Alves, Edson Carlos, Didi de Arnor e Costinha. Foram aprovados os Requerimentos 255 a 257. Foram aprovados requerimentos orais: moção de pesar pelo falecimento de Manoel Bezerra de Moraes, do vereador Ozaniel Mesquita; moção de aplauso a Onesimar Fernandes Carneiro e Antônio José de Souza pela organização da tradicional Corrida de Santa Luzia, do vereador Raério Cabeção. Nada mais havendo, os trabalhos foram encerrados em nome de Deus e da Lei.